

COVID-19

BOLETIM MATINAL

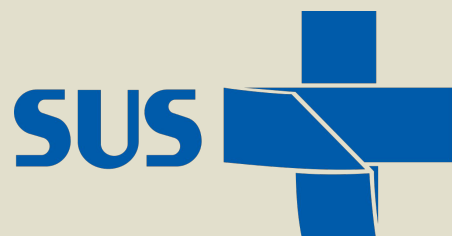
FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 657
03 de Junho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

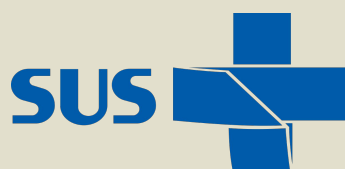
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação. Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

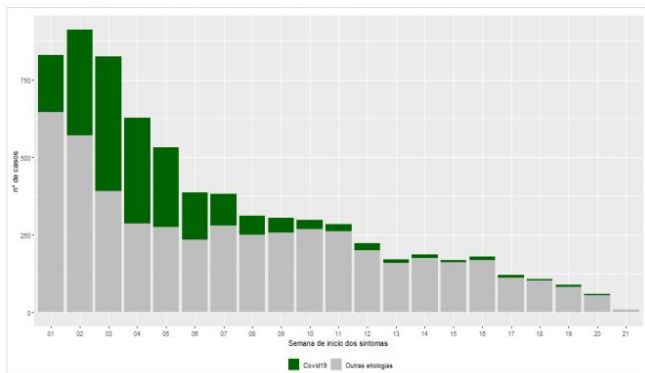
- N° de casos confirmados no Brasil: 31.060.017 (02/06/2022)³
- Epidemiologistas, infectologistas, entidades da área da saúde e movimentos sociais criam Comitê Popular de Enfrentamento à Covid-19 em Belo Horizonte e pedem volta do boletim epidemiológico
- Editorial: Implicações a longo prazo da Covid-19 na gravidez
- Artigos: Como as vacinas estão sendo adaptadas para acompanhar as mudanças do SARS-CoV-2? | Efetividade de esquemas de vacinas heterólogas e homólogas para Covid-19: revisão sistemática e metanálise em rede
- Notícias: Prefeitura de São Paulo recomenda uso de máscara em ambientes fechados | Maio de 2022 tem o menor registro de mortes por Covid desde o início da pandemia | Xangai alivia lockdown após dois meses | Covid-19: Dois milhões de pessoas estão experienciando covid longa no Reino Unido, diz ONS | À medida que casos de COVID-19 aumentam nas Américas, países também enfrentam ameaça da gripe sazonal e dos furacões, afirma diretora da OPAS | Médico que vendia 'kit de tratamento' com hidroxiquina para combater Covid-19 é condenado à prisão nos EUA

Destques da PBH - última atualização em 31/05

- N° de casos confirmados em 2022: 84.178 (31/05)¹
- N° de óbitos confirmados em 2022: 578 (31/05)¹
- N° de casos notificados em 2022: 436.024 (31/05)¹

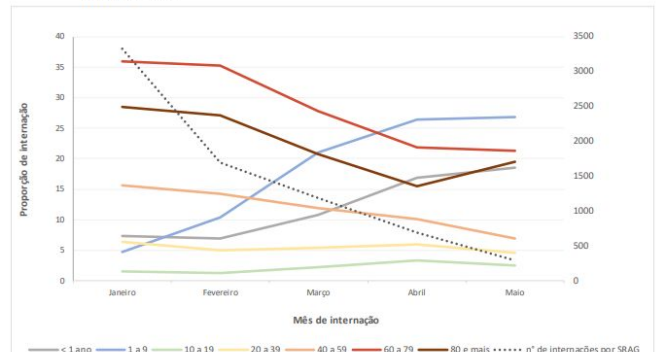
Link¹: <https://bit.ly/3NLdLPe>

GRÁFICO 2 Notificações de SRAG segundo semana epidemiológica de início dos sintomas e classificação dos casos de residentes em Belo Horizonte - 2022.



Fonte: e-SUS VE e SIVEP Gripe/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 30/5/2022.

GRÁFICO 3 Proporção de internações por SRAG segundo faixa etária e mês de internação, residentes em Belo Horizonte - 2022.



Observação: A análise do SIVEP Gripe, sobretudo para as últimas semanas, depende da inclusão oportuna dos casos nesse sistema. Fonte: SIVEP Gripe/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 30/5/2022.

Destaques da SES-MG

Nº de casos confirmados: 3.428.615 (02/06)²
 Nº de casos novos (24h): 6.115 (02/06)²
 Nº de casos em acompanhamento: 140.407 (02/06)²
 Nº de recuperados: 3.226.629 (02/06)²
 Nº de óbitos confirmados: 61.579 (02/06)²
 Nº de óbitos (24h): 0 (02/06)²

Link²: <https://bit.ly/392Pzcs>

Destaques do Ministério da Saúde

Nº de casos confirmados: 31.060.017 (02/06)³
 Nº de casos novos (24h): 40.979 (02/06)³
 Nº de óbitos confirmados: 666.801 (02/06)³
 Nº de óbitos (24h): 125 (02/06)³

Link³: <https://bit.ly/3NENgLk>

Destaques do Mundo

Nº de casos confirmados: 531.390.202 (02/06)⁴
 Nº de óbitos confirmados: 6.297.683 (02/06)⁴

Link⁴: <https://bit.ly/3GIPTjp>

ÓBITOS POR COVID-19 - 2022

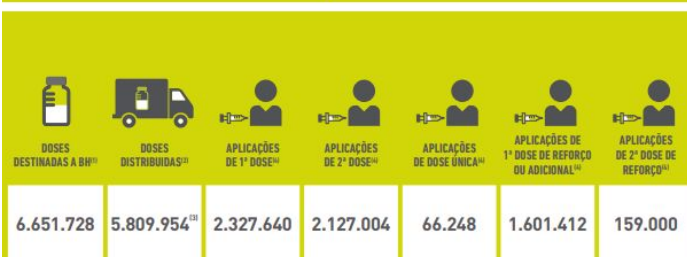


QUADRO 1 Óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo faixa etária, residentes em Belo Horizonte, 2020 a 2022.

Faixa etária	2020	2021	2022	Total
< 1 ano	0	2	3	5
1-4 anos	2	4	0	6
5-9 anos	0	0	2	2
10-14 anos	1	0	0	1
15-19 anos	0	3	0	3
20-39 anos	53	196	15	264
40-59 anos	372	1.044	52	1.468
> 60 anos	2.145	3.429	506	6.080
Total	2.573	4.678	578	7.829

Fonte: SIVEP Gripe/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 30/5/2022.

INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 31/5



INDICADORES GERAIS

POPULAÇÃO RESIDENTE EM OUTROS MUNICÍPIOS VACINADA EM BH ⁽¹⁾	% DE VACINADOS EM BH RESIDENTES EM OUTROS MUNICÍPIOS ⁽²⁾			
551.758	21,6%			
COBERTURA VACINAL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO DE 5 A 11 ANOS DE BELO HORIZONTE				
POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH DE 5 A 11 ANOS	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE ⁽³⁾		% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE ⁽⁴⁾	
193.192	81,3%		54,9%	
COBERTURA VACINAL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO DE 12 ANOS OU MAIS, DE BELO HORIZONTE				
POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH 12 ANOS - OU MAIS	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE E DOSE ÚNICA ⁽⁵⁾	% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE E DOSE ÚNICA ⁽⁶⁾	% DE VACINADOS COM 1ª DOSE DE REFORÇO OU ADICIONAL ⁽⁷⁾	% DE VACINADOS COM 2ª DOSE DE REFORÇO ⁽⁸⁾
2.199.135	108,9%	99,7%	78,6%	32,7%
COBERTURA VACINAL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO TOTAL DE BELO HORIZONTE				
POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH - TOTAL	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE E DOSE ÚNICA	% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE E DOSE ÚNICA	% DE VACINADOS COM 1ª DOSE DE REFORÇO OU ADICIONAL	% DE VACINADOS COM 2ª DOSE DE REFORÇO
2.521.564	94,9%	87%	63,5%	6,3%

Epidemiologistas, infectologistas, entidades da área da saúde e movimentos sociais criam Comitê Popular de Enfrentamento à Covid-19 em Belo Horizonte e pedem volta do boletim epidemiológico

Preocupados com a flexibilização das medidas de combate ao coronavírus, o aumento dos casos e o aparecimento de uma variante mais agressiva e transmissível, infectologistas que faziam parte do comitê de enfrentamento à doença, criado pela Prefeitura de Belo Horizonte em 2020 e encerrado em março deste ano, se uniram à entidades da área da saúde e movimentos sociais para recriar o grupo, agora com o apoio popular. O comitê, que contava com três infectologistas de renome e uma equipe responsável pela sistematização dos dados epidemiológicos, foi extinto, em março, pela nova secretária de Saúde de Belo Horizonte, Cláudia Navarro, nomeada recentemente pelo prefeito Fuad Nomam.

Batizado de “Comitê Popular de Enfrentamento à Covid-19 em BH”, o grupo vai retomar o trabalho que foi feito durante o auge da pandemia, agora sem o apoio do município, mas em colaboração com a sociedade civil. O Comitê vai soltar um boletim semanal com os casos, que estão crescendo em toda a capital e região metropolitana, e também emitir notas técnicas e recomendações para evitar um novo surto da doença que matou na capital mineira cerca de 7800 pessoas.

As principais preocupações do comitê popular são o aumento da contaminação de crianças entre 5 e 11 anos, que estão com baixa adesão à vacinação, a pressão sobre os hospitais e a subnotificação com a chegada dos autotestes nas drogarias.

O Comitê Popular de Enfrentamento à Covid-19 vai ser lançado no dia 3/06, às 15h, em entrevista coletiva, na Casa do Jornalista, com a presença de representantes das entidades que compõem o grupo técnico e entrevista coletiva dos infectologistas Carlos Starling, membro da Sociedade Mineira e Brasileira de Infectologia, Unai Tupinambás, professor da Faculdade de Medicina da UFMG e doutor em doenças infecciosas e parasitárias - que integravam o comitê dissolvido - e pela presidenta do Conselho Municipal de Saúde, Carla Anunciatta.

A sede do Comitê será no Observatório de Políticas e Cuidados em Saúde da Faculdade de Medicina da UFMG.

No dia da coletiva será apresentado o primeiro boletim epidemiológico do Comitê com os dados sobre o aumento da Covid-19, taxa de transmissão e recomendações técnicas para a população.

Conheça os integrantes do Comitê:

- 1- Carlos Starling (infeccionista, Membro da Sociedade Brasileira de Infectologia e consultor científico)
- 2- Cristina Alvim (coordenadora do Comitê de Enfretamento à COVID19 da UFMG)
- 3- Henrique Guerra (epidemiologista, professor da PUC-MG)
- 4- Unaí Tupinambás (infeccionista, professor da Faculdade de Medicina da UFMG)
- 5- Dirceu Greco (professor emérito da UFMG)
- 6- Estevão Urbano, médico infeccionista e presidente da Sociedade Mineira de Infectologia
- 7- Wanderson Oliveira (epidemiologista e secretário de Saúde do STF)
- 8- Associação Brasileira de Médicas e Médicos pela Democracia (núcleo mineiro)
- 9 - Associação de Usuários de Serviços de Saúde Mental de Minas Gerais (ASUSSAM-MG)
- 10- Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte
11. Conselho Regional de Psicologia de MG
12. Diretório Central dos Estudantes da UFMG (DCE/UFMG)
13. Instituto Helena Greco de Direitos Humanos e Cidadania
14. Observatório de Políticas e Cuidados em Saúde da Faculdade de Medicina da UFMG (sede do Comitê)
15. Pastoral da Saúde
16. Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais
17. Sindicato dos Enfermeiros de Minas Gerais
18. Sindicato das Psicólogas e Psicólogos de MG
19. APUBH UFMG - Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco

ENTREVISTA COLETIVA

DIA: 03/06 às 15h

ONDE: Av. Álvares Cabral 400 – Centro, em frente ao terminal de ônibus para o aeroporto de Confins

INFORMAÇÕES: (31) 982394231

OBS: Venham de máscara

Editorial:

Long term implications of covid-19 in pregnancy Implicações a longo prazo da Covid-19 na gravidez

A cada onda da pandemia de Covid-19, há um aumento nas complicações da gravidez, incluindo óbitos maternos e perinatais, ao contrário dos outros grupos de risco nos quais a doença grave reduziu após as vacinas e tratamentos aprovados. Mais de um ano após a aprovação das vacinas para mulheres grávidas pelo UK's Joint Committee on Vaccination and Immunisation (JCVI), 40% das gestantes não receberam a primeira dose, e 69,5% das gestantes negras não receberam nenhuma dose da vacina. Grande parte da desconfiança para a vacinação e o tratamento na gestação decorre da exclusão das gestantes de grande parte do processo de desenvolvimento de medicamentos, o que resulta em dados atrasados ou ausentes sobre o risco e benefício dos tratamentos nessa população. As implicações da Covid-19 no pós-parto ainda não são claras, mas tem importância o aumento do risco cardiovascular, inclusive em gestações futuras, o impacto da Covid longa, e o efeito das desigualdades étnicas e socioeconômicas que aumentaram durante a pandemia. O Reino Unido está usando dados do NHS em coortes e estudos observacionais para entender os efeitos a longo prazo da Covid-19 em bebês.

No quadro global, os riscos para gestantes e bebês continuam sendo ignorados. Essa negligência já teve consequências trágicas para as mulheres afetadas pelos surtos anteriores de Zika e Ebola. De acordo com estimativas recentes, a exposição intrauterina à Covid-19 materna pode chegar a 20 milhões por ano mundialmente. Um estudo recente de caso-controle relata que a infecção materna pelo SARS-CoV-2 está associada a uma incidência crescente de distúrbios no neurodesenvolvimento dos bebês, particularmente distúrbios da função motora ou da fala e da linguagem nos primeiros 12 meses após o parto. Bebês nascidos de mulheres vacinadas durante a gravidez, particularmente durante o terceiro trimestre, se beneficiam da transferência transplacentária de anticorpos maternos e têm 61% menos chances de serem internados com covid-19 nos primeiros seis meses.

A Covid-19 na gravidez aumenta o risco de complicações graves tanto para a mãe quanto para o bebê. As implicações a longo prazo são desconhecidas, mas sinais emergentes alertam para ameaças substanciais à saúde pública. Segundo os autores, para combater a alta hesitação vacinal na gravidez, é preciso acabar com a exclusão padrão das gestantes do rigoroso processo de desenvolvimento de medicamentos regulados e implementar vigilância sistemática, a longo prazo, em toda a população de pessoas infectadas e não infectadas.

Link: <https://bit.ly/3x77qs1>

Destaques do Brasil:

Prefeitura de São Paulo recomenda uso de máscara em ambientes fechados

A prefeitura de São Paulo vai seguir a recomendação do estado sobre a volta do uso de máscaras em local fechado, além de recomendar a ampliação da vacinação na capital paulista. Essa sugestão foi dada após o aumento do número de internações por covid-19 no estado de São Paulo em 118% no mês de maio e da média móvel de casos em 14% na última semana. A onda de frio que chegou no sudeste aliado ao relaxamento das medidas de biossegurança, como o distanciamento social e o uso de máscaras em locais fechados podem ser alguns dos motivos para o aumento do número de casos de síndrome respiratória aguda grave. Somado a isso, muitas pessoas não tomaram a dose de reforço ainda, e já foi comprovado que ela é importante para barrar a disseminação do vírus como foi a experiência com a variante omicron no início desse ano.

Link: <https://bit.ly/3tcMSvW>

Maior de 2022 tem o menor registro de mortes por Covid desde o início da pandemia

No mês de maio de 2022 foram registradas 3.179 vítimas fatais por covid-19 no Brasil, para fins de comparação, no mês de abril de 2021 foram 81.266 pessoas que faleceram em decorrência da doença. Entre março de 2020 e o momento atual, o Brasil já teve 666 mil vítimas fatais da doença, sendo 47.620 óbitos registrados nos cinco primeiros meses de 2022.

Link: <https://bit.ly/3t7d6Qv>

Destaques do Mundo:

Xangai alivia lockdown após dois meses

Xangai possui 25 milhões de habitantes e é o principal centro econômico da China e estava passando por um lockdown rigoroso nos últimos dois meses devido ao aumento do número de casos de covid-19. O comércio voltou a reabrir e as pessoas já podem circular pela cidade com mais liberdade, utilizar o transporte público e dirigir seus carros.

O governo chinês tem uma política de "covid zero" no país e deve seguir com algumas restrições na cidade, por exemplo, quem se infectar por covid deve fazer a quarentena em hospitais. Cerca de 500 mil habitantes ainda estão sob lockdown em áreas de bloqueio que registraram casos recentes e alguns comércios ainda estão fechados, como academias de ginástica e a Disneylândia de Xangai.

As pessoas saíram na rua para comemorar o fim do lockdown e muitas pessoas criticam esse regime como insustentável, uma vez que o mundo tenta voltar ao normal apesar das reinfecções.

Link: <https://bit.ly/3xdlUFy>

Covid-19: Duas milhões de pessoas estão experienciando covid longa no UK, diz ONS

O Escritório Nacional de Estatísticas do Reino Unido (ONS) estima que cerca de 2 milhões de pessoas no país estão vivendo com sintomas de covid longa. Os dados foram baseados em auto relatos das pessoas e não em diagnóstico clínico, coletados em uma pesquisa que durou o mês de maio todo.

A covid longa afetou negativamente as atividades do dia a dia das pessoas, sendo a fadiga o sintoma mais relatado, seguido de respiração curta, tosse e dores musculares. O perfil que mais apresentou covid longa foram de pessoas dos 35 aos 69 anos, mulheres, vivendo em áreas menos abastadas, trabalhadores da saúde, educação e cuidado social e aqueles com alguma comorbidade.

De acordo com David Strain, sênior da Faculdade de Medicina da Universidade de Exeter, o crescimento do número de casos de covid não surpreende quando se leva em conta a recente estratégia do Reino Unido de manejar a covid apenas com base nos riscos de admissão hospitalar e morte.

Link: <https://bit.ly/3PXg2ck>

À medida que casos de Covid-19 aumentam nas Américas, países também enfrentam ameaça da gripe sazonal e dos furacões, afirma diretora da OPAS

Houve um aumento dos números de casos de Covid-19 nas últimas duas semanas nos países das Américas. Paralelo a isso, há a ameaça de um potencial surto de gripe que está circulando novamente e não apenas durante a temporada tradicional. México, Peru, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Brasil e Equador registraram um aumento no número de casos de gripe maior do que o esperado. A diretora da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Carissa F. Etienne, pediu vigilância durante a temporada de gripe e furacões e que as pessoas estejam em dia com a vacina contra a gripe. A América Central e o Caribe devem se preparar para a temporada de furacões, pois uma tempestade pode destruir os meios de subsistência das pessoas e impactar o sistema de saúde. A OPAS está apoiando os países da região a recuperar seus sistemas de saúde impactados pela pandemia pois ainda estão sendo testados pelos atuais eventos de saúde pública, como hepatite viral e varíola dos macacos. O investimento em saúde pelos governos dos países é essencial para a segurança e bem-estar das pessoas.

Link: <https://bit.ly/3amO5di>

Médico que vendia 'kit de tratamento' com hidroxicloroquina para combater Covid-19 é condenado à prisão nos EUA

Jennings Staley, um médico americano, foi condenado pela justiça de seu país por ter contrabandeado e vendido hidroxicloroquina como um "kit de tratamento" para pacientes com Covid-19. Ano passado ele havia se declarado culpado por importar a droga de um negociante chinês fingindo que se tratava de "extrato de batata". Ele foi condenado a passar 30 dias em uma cadeia e 1 ano de prisão domiciliar.

Um agente do FBI se passou por um cliente interessado e o médico disse a ele que a hidroxicloroquina era uma cura de 100%, uma bala mágica, uma arma fantástica e que daria imunidade por 6 meses, custando 4 mil dólares.

Link: <http://glo.be/3m6DZAf>

Indicações de Artigos:

How are vaccines being adapted to meet the changing face of SARS-CoV-2?

Como as vacinas estão sendo adaptadas para acompanhar as mudanças do SARS-CoV-2?

A primeira vacina aprovada contra SARS-CoV-2 foi aplicada em um paciente há apenas 17 meses, em 8 de dezembro de 2020. Desde então, várias vacinas foram desenvolvidas, sendo 10 aprovadas atualmente pela Organização Mundial da Saúde, e outras seguem em fase de testes. No entanto, o novo coronavírus tem um caráter mutável, desafiando os cientistas a modificar vacinas existentes para melhor enfrentar as características em mudança do SARS-CoV-2. O mundo, porém, segue usando em grande parte as mesmas vacinas lançadas originalmente.

As atualizações das vacinas modificam como a vacina funciona para torná-la mais compatível com as cepas circulantes do SARS-CoV-2, assim como já ocorre com a vacina contra a gripe. Grupos nacionais e internacionais analisam quais cepas estão em circulação em todo o mundo e decidem quais delas são as mais propensas a exigir atualizações das vacinas existentes. Uma questão-chave dessa fase da pandemia de Covid é decidir entre continuar tentando alcançar o vírus e suas variantes ou tentar desenvolver vacinas multivalentes, baseadas em uma mistura de cepas. Diferente do vírus influenza, as variantes do SARS-CoV-2 surgem e se espalham globalmente e em qualquer estação em uma velocidade assustadoramente rápida. É preciso tempo para encontrar uma nova variante, descobrir se é uma variante importante, desenvolver, modificar a vacina, verificar se ela funcionou e aprovar.

Ensaio clínico estão em andamento analisando a resposta imune das vacinas originais frente às diferentes variantes, mas ainda sem resultados publicados. Outras vacinas experimentais em desenvolvimento têm como objetivo provocar uma resposta imune mais ampla, não apenas para as variantes identificadas até o momento. O ideal seria uma vacina pan-coronavírus, contra todos os coronavírus, mas isso ainda não existe para nenhum vírus. Além disso, as reinfecções com diferentes variantes do SARS-CoV-2 gera uma imunidade breve, sugerindo que seria difícil desenvolver uma vacina com cobertura ampla e imunidade duradoura suficiente para ser eficaz na interrupção da infecção viral e transmissão.

Link: <https://bit.ly/3NPUCh>

Effectiveness of heterologous and homologous covid-19 vaccine regimens: living systematic review with network meta-analysis

Efetividade de esquemas de vacinas heterólogas e homólogas para Covid-19: revisão sistemática e metanálise em rede

A eficácia e efetividade das vacinas atualmente utilizadas contra a Covid-19 são bem estabelecidas, apesar de faltar dados sobre a combinação de imunizantes, especialmente em idosos e imunocomprometidos. Esse estudo buscou avaliar a efetividade de regimes heterólogos e homólogos de vacinas contra Covid-19, com ou sem doses de reforço, na prevenção de infecção, internação e morte.

Foram analisados dados da OMS e de outras 38 bases. Os estudos eram elegíveis se relatassem o número de infecções documentadas, sintomáticas e graves de Covid-19, internações hospitalares ou mortes entre populações vacinadas e não vacinadas. A primeira rodada da análise compreendeu 53 estudos.

Foram identificadas 24 combinações de esquemas de vacina, das quais um regime de três doses de mRNA foi considerado o mais eficaz contra infecções assintomáticas e sintomáticas (Eficácia de 96%, 95% IC: 72-99%) Esquemas de reforço heterólogo usando duas doses de vacinas de vetor de adenovírus com uma vacina de mRNA tiveram eficácia de 88% (59% a 97%). Um regime homólogo com duas doses de mRNA mostrou eficácia de 99% (79% a 100%) na prevenção de infecções graves por Covid-19. O esquema com três doses de mRNA é o mais eficaz na redução das internações hospitalares (95%, 90% a 97%).

Nas análises de subgrupo, um regime de três doses é igualmente eficaz em todas as faixas etárias, mesmo na população mais velha (≥ 65 anos). Um regime de três doses de mRNA funciona comparativamente bem em pacientes imunocomprometidos ou não. Os regimes de três doses homólogos e heterólogos são eficazes na prevenção da infecção por variantes de covid-19 (alfa, delta e omicron).

O estudo concluiu que uma dose de reforço com vacina mRNA é recomendado para complementar qualquer esquema primário. Os regimes de três doses heterólogos e homólogos funcionam comparativamente bem na prevenção de infecção por Covid-19, mesmo contra diferentes variantes, mas a eficácia contra mortes permanece incerta.

Link: <https://bit.ly/3x6XoFZ>

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Alexandre de Melo Ferreira
Ayeska Moreira Puttini Barbosa
Caio Caliman de Souza
Carlos Alberto dos Santos Júnior
Eduardha Santos Temponi Barroso
Henrique Santos Hermida
Hugo Gustavo Fontes Silva
Khleber Eugênio H. M. T. de Araújo
Laila Marília Santos Mesquita
Larissa Batista Xavier
Lucas Generoso Guerra
Luís Henrique Martins Silva
Luiz Francisco de Mello
Mirela Ribeiro Costa
Pedro Henrique Milori
Thalita Ferreira Duarte Ribeiro

Divulgação

Henrique Lacerda Lage Lopes de Oliveira
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Juliana Bernabe Siles
Maria Clara Alves Pinto
Paulo Roberto Mendes de Carvalho

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo B. de Melo - Pediatra

Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo B. de Melo - Pediatra
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatra
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatra
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato:

boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

